JESUS É A NOSSA VITÓRIA

"Não deixe que ninguém o desprezem por você ser jovem. Mas, para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza." 1 Tm 4:12.

Nova Juventude

REVISTA EDUCATIVA PRODUZIDA PELA EDITORA MISSIONÁRIA A VERDADE PRESENTE

ANO VIII • Nº 2 • MARÇO / ABRIL 2002

Inclua DEUS em seus planos

Deus vê cada detalhe, considera todas as possibilidades e dá a melhor opção

Nesta edição, conheça a diferença entre Justificação e Santificação

EDITORIAL

Graça maravilhosa

O homem foi criado à imagem de Deus, santo e perfeito. A ele Deus transmitiu a Lei, igualmente perfeita. A obediência era garantia de felicidade. Entretanto, Adão e Eva desobedeceram a Deus. Então, o pecado interceptou a comunhão com o Pai. Fez a posteridade humana decair da graça divina e sujeitar-se ao juízo e à ira do Criador. "O juízo veio sobre todos os homens para a condenação." Romanos 5:16. Porém, Deus providenciou um meio fabuloso de reconciliação: o sacrifício do "segundo Adão", nosso Representante, Jesus Cristo. "Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de Um muitos serão constituídos justos." Romanos 5:19. Através da obediência perfeita de Cristo, que é imputada sobre os que crêem, fica preenchida a condição imposta. Não há mais condenação.

A noção bíblica da Justificação significa perdão de pecados. É ato de Deus. Os pecados são cancelados. Sob uma condição somos justificados e salvos em Deus: através da fé. É simples: cremos nAquele que justifica o pecador. "Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra, e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida." João 5:24. A fé implica a convicção de que Deus nos reconcilia com Ele, gratuitamente, através de Jesus Cristo. É a confiança de que Cristo morreu pelos pecadores; que nos amou e Se entregou ao sacrifício em nosso lugar. Por amor de Seu Filho, Deus nos perdoa e absolve. O arrependimento, antecessor da fé, é profundo sentimento da ausência do bem próprio e a consciência da ineficácia dos atos bons. Só a fé traz o bem. Primeiro a árvore torna-se boa. Depois os frutos se fazem bons.

Nenhum ato humano, de que excelência for, pode apagar os pecados, nem suportar a retidão dos juízos de Deus. Nós, reformistas, cremos que a justificação de nossos pecados ocorre através da fé em Cristo Jesus. Não aceitamos que as boas obras que praticarmos substituam esta atuação de Cristo. São inúteis as ações que visam a este fim (ver Lucas 17:7-10). No entanto, uma vez justificados, nossa fé em Cristo é testemunhada em boas obras (serviços). Como parte do "corpo de Cristo", somos chamados e preparados para dar bons frutos. São estes que revelam a natureza, a profundidade e a extensão da fé. Nossas boas ações são aceitáveis a Deus à medida que revelam a fé e o apreço que sentimos por Sua graça maravilhosa.

"Quando o Espírito de Deus controla a mente e o coração, a alma convertida entoa novo cântico, pois reconhece que a promessa de Deus se cumpre em sua experiência, que sua transgressão foi perdoada e seu pecado coberto. Ele exerceu arrependimento para com Deus, pela transgressão da Lei divina, e fé para com Cristo que morreu para justificação do homem. 'Sendo pois justificados pela fé', ele tem 'paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.' Romanos 5:1.

"Sendo essa a sua experiência, o cristão não deve cruzar os braços, satisfeito com o que já conseguiu. Aquele que tem determinado entrar no reino espiritual verificará que todos os poderes e paixões da natureza não regenerada, apoiados pelas forças do reino das trevas, estão arregimentados contra ele. É preciso renovar a consagração cada dia, e cada dia batalhar contra o mal. Velhos hábitos, tendências hereditárias para o erro, lutarão para manter a supremacia. Contra isso o cristão deve estar sempre em guarda, lutando na força de Cristo pela vitória." —Ellen White, *Atos dos Apóstolos*, págs. 476 e 477.

Esta edição de *Nova Juventude* traz um artigo especial sobre a obra excelente de Lutero, ao desfazer a síntese entre os aspectos da justificação e da santificação. Outro artigo fala sobre a importância da análise e aperfeiçoamento da linguagem, visando à perfeita comunicação. Publicamos também a concepção de Ellen White sobre a questão das apresentações teatrais na igreja. E muito mais.

Boa leitura.

Em Cristo Jesus,

Eduardo Vicente Egrejas

egrejas@terra.com.br

Editor: Eduardo Egrejas
Redatora: Josiéli Bueno
Programador visual: Eduardo Egrejas
Fotógrafo: Mariano Santiago

Supervisor: Gerson Barros
Capa e foto: Eduardo Egrejas
Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente
Caixa Postal 135

CEP 08570-970
Itaquaquecetuba, SP
Telefax (11) 4645-1888
E-mail: editoramvp@uol.com.br
Gerente Geral: Jaime L. Campos

Gerente Financeiro: Joel Perez Nunes
Gerente de Redação: Gerson Barros
Gerente Gráfico: Desidério Luup Devai

Nova Juventude
Publicação bimestral da sua editora reformista

Nova Juventude

ANO VIII • Nº 2 • MARÇO / ABRIL 2002

SUMÁRIO

História da fé 4

Conheça um pouco da vida de Lutero, o grande Reformador. Veja como ele oi empregado como instrumento nas mãos do Senhor.

Exemplo 8

Continue estudando a experiência desse jovem valoroso. Veja com que fidelidade ele se portou diante do rei Nabucodonosor. O Senhor o tornou vaso de honra na corte do rei idólatra.

Encorajamento 12

Seja otimista. Aprenda a descobrir o lado positivo de tudo que lhe acontece. Enfrente os desafios com coragem! Um simples pensamento positivo faz grande diferença!

Admoestação 14

Quando você planejar seu futuro, lembre-se de que você é dependente de Deus em tudo. Procure conhecer-Lhe a vontade e seja submisso a Ele. Assim, e só assim, você alcançará êxito.

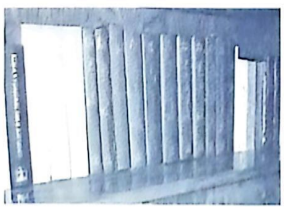
Notícias 16

Oratória 18

Qual é seu pior hábito ao falar? Com que freqüência e em que ocasiões ele se manifesta? Que expressões devem orientar seu pronunciamento? Que expressões e atitudes você deve evitar?

Orientação 20

Como deve ser considerada a dramatização? São eficazes as pregações de estilo teatral? Conheça a orientação dos escritos de Ellen White.



Cultural 22

O incrível animal de locomoção e movimentos muito lentos. Dorme quase o tempo todo. Isso é que é vida sedentária!

Infantil 24

A primeira de todas as histórias. A mais importante e interessante de todas. História verdadeira, que começa antes da criação do Mundo e ainda não chegou ao fim...

Curiosidades 26

Formiga — comida de macaco! De onde vêm os canários? Escorpiões elétricos! Veja estas e outras curiosidades da natureza.

Passatempo 28

Desafio 29

Meditação 30

"Fulano tem duas caras!" "Aquele cidadão é um vira-casaca!" "Esta moça tem personalidade dupla!" "Aquele é um hipócrita!" "Que sujeito mascarado!" Já ouviu algum comentário desses a respeito de alguém? Como o Senhor considera pessoas assim?

Reflexão 31

Saúde 32

Quais são os tipos de queimadura e como identificá-los? Como agir com alguém que sofre queimadura? Que cuidados são necessários? Confirme essas informações importantes.

Lutero desfaz a síntese: nasce a Reforma

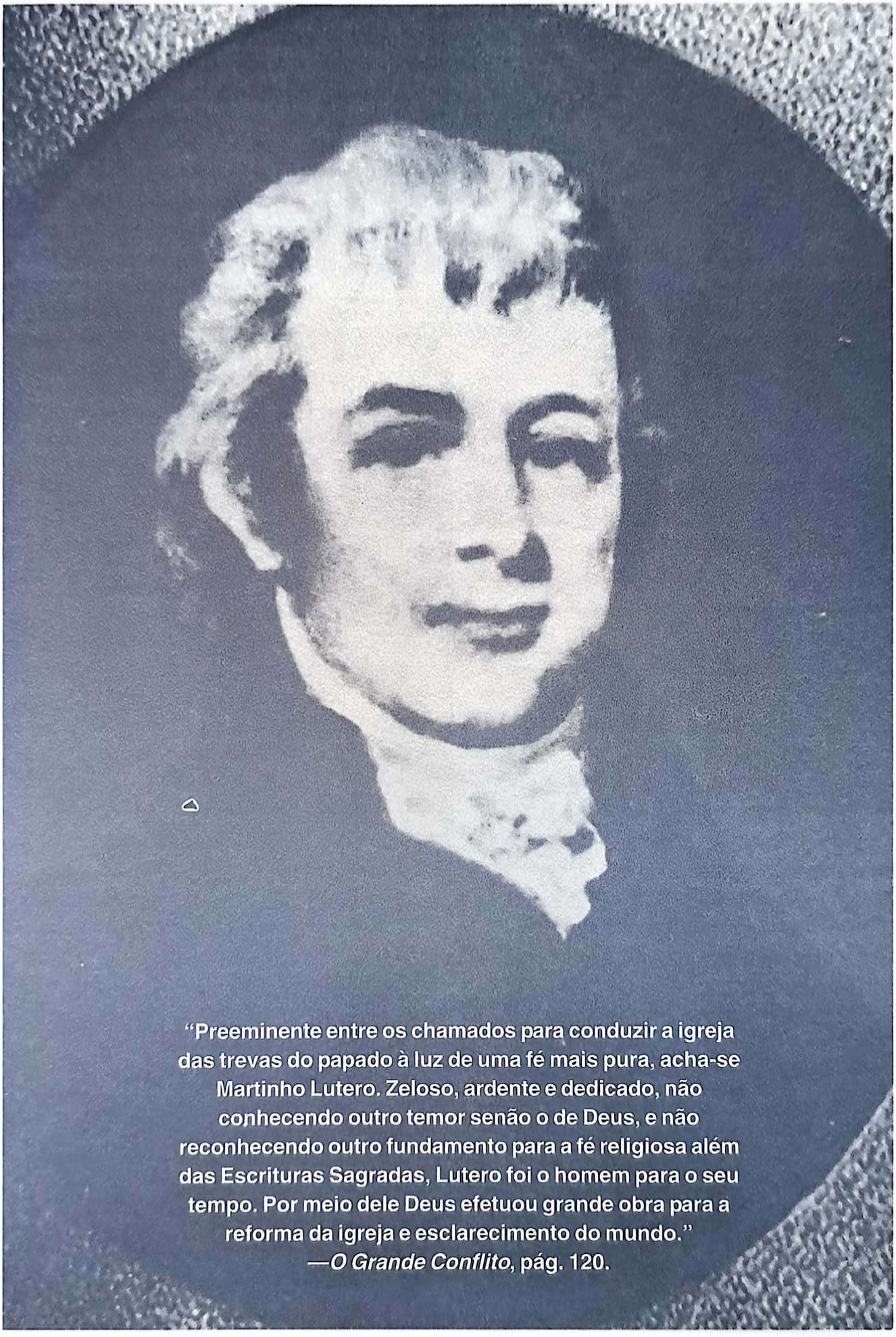
A luz divina dissipou as trevas que envolviam a mente de Lutero e revelou-lhe o poder do sangue de Cristo para purificar do pecado

Martinho Lutero é considerado o mestre em Justificação pela Fé, o mais específico depois do apóstolo Paulo. Ele desfez a síntese entre os aspectos de justificação e santificação, segundo a teologia dominante. Antes de perceber a verdade como é em Cristo Jesus, Lutero tinha a palavra "justiça" como fonte de terror. Tremia ao considerar a santidade e justiça de Deus em contraste com a própria indignidade. Assim, submetia-se a todos os trabalhos, disciplinas e penitências que a Igreja requeria. Para ele, o atributo dominante do caráter de Deus era apenas justiça, termo que entendia na concepção latina: em sentido jurídico, de justiça retribuidora ou de castigo. Via a Deus somente como juiz severo.

Em desespero, estudou a fundo o livro de Romanos. Leu: "Porque não me envergonho do Evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (1:16). Salvação. Era o que buscava durante muitos anos! Tentou entender a mensagem em sua relação com o contexto. Como num lampejo providencial, compreendeu o que Paulo queria dizer: a justiça da qual falava era manifestação maravilhosa da graça de Deus — a salvação revelada pelo Evangelho. Naquele momento Lutero sentiu-se livre. As expressões que antes não conseguia entender, como no Salmo 31: "Livra-me em Tua justiça", ou em Romanos 1:17: "Visto que a justiça de Deus se revela no Evangelho..." adquiriram novo significado.

Ao aprofundar-se na interpretação de Romanos 1:17 — "o justo viverá pela fé" —, esse entendimento passou a dominar a alma do atribulado e dedicado monge agostiniano. Eclodiu em boas novas para ele e para o mundo. Lutero descobria nova relação com Deus, não mais fundamentada na tradição ou no misticismo, mas na compreensão do sentido real do Evangelho.

Conseqüências — Lutero não descartava o valor das boas obras. Descobriu que são o resultado lógico da justificação. Vislumbrou novo significado para a obediência perfeita de Cristo. "Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de Um muitos serão constituídos justos." Romanos 5:19. Cônscios da aceitação perante Deus, cristãos valorosos desfrutarão vida renovada de obediência e boas obras. Assim expressa a confissão apostólica: "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro." 1 João 4:19 (comparar com 2 Coríntios 5:14-21 e Tito 2:11-14).



"Preeminente entre os chamados para conduzir a igreja das trevas do papado à luz de uma fé mais pura, acha-se Martinho Lutero. Zeloso, ardente e dedicado, não conhecendo outro temor senão o de Deus, e não reconhecendo outro fundamento para a fé religiosa além das Escrituras Sagradas, Lutero foi o homem para o seu tempo. Por meio dele Deus efetuou grande obra para a reforma da igreja e esclarecimento do mundo."
—*O Grande Conflito*, pág. 120.

O pensamento da Igreja medieval era homocêntrico e subjetivo. O pensamento da Reforma era cristocêntrico e objetivo — centralizava-se na cruz.

Santidade negociada — Roma e os reformadores concordavam em que o homem nasce com natureza corrupta e pecaminosa (o conceito de "pecado original"). A Igreja, porém, ensinava que o batismo eliminava o pecado original e considerava a graça como virtude infundida para transformar a natureza pecaminosa do homem. Também, por seu ministério sacerdotal, pretendia conceder os meios de graça pelos sacramentos, para que os pecadores fossem se tornando mais e mais qualificados para o Céu mediante mudança transformadora. Só então eram tidos como justos à vista de Deus.

"A opinião geral era de que João Calvino seria um dos mais hábeis e honrados defensores da igreja estabelecida. Porém, um raio de luz divina penetrou até ao próprio interior das paredes do escolasticismo e superstição em que Calvino estava encerrado." —*O Grande Conflito*, págs. 219 e 220

REFORMANDO CONCEITOS

Para os Reformadores, o indivíduo arrependido e aceito é *simul justus et pecator* (ao mesmo tempo justo e pecador). Isso é ilustrado em Romanos 7, ao tratar da luta do crente contra a natureza da "carne do pecado", mas sobrepondo-se a isso para caminhar num novo estado em Cristo, que é o tema do pensamento paulino em Romanos 8. Para os adeptos da Reforma, o Espírito Santo torna o pecador justificado, novo homem criado em justiça e em santidade verdadeira (Efésios 4:24). Portanto, o cristão possui duas naturezas — a velha, nascida da carne, e a nova natureza, que Paulo chama de "espírito" porque é nascida do Espírito (João 3:6). Estas duas naturezas são opostas, como diz Gálatas 5:17: "A carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer." Ademais, o Espírito não é concedido para livrar o convertido do penoso conflito, mas para sustentá-lo em triunfo até o fim (ver Romanos 8:23-25).

Lutero e Calvino insistiam em que nenhuma boa obra dos santos está completamente isenta de pecado. É verdade que o Espírito induz o cristão à prática da virtude, mas a natureza pecaminosa do homem corrompe todas essas boas ações. As boas obras são aceitáveis somente mediante a misericórdia e a intercessão de Cristo à destra de Deus.

"Enquanto os inimigos apelavam à tradição e aos costumes, ou à autoridade do papa, Lutero os enfrentava com a Bíblia, e a Bíblia somente. Ali estavam argumentos que eles não conseguiam refutar." —*The Spirit of Prophecy*, vol. 4, págs. 108 e 109

Roma afirmava que os que alcançassem a impecabilidade, atingindo a santidade, entrariam diretamente no Céu na hora da morte. Alguns santos, praticantes de tantas obras meritórias, deixariam um excesso de méritos que poderiam ser transferidos a outros. A Igreja (que teria "as chaves do reino do Céu") poderia então administrar tais méritos que "sobraram" e negociá-los à base de indulgências para compensar a pecaminosidade dos que não se aprimoraram tanto. Aliás, a venda de indulgências nessa interpretação, visando a levantar fundos para a edificação da Catedral de São Pedro, em Roma, foi tema de polêmica renhida entre Lutero e as autoridades eclesiásticas da época.

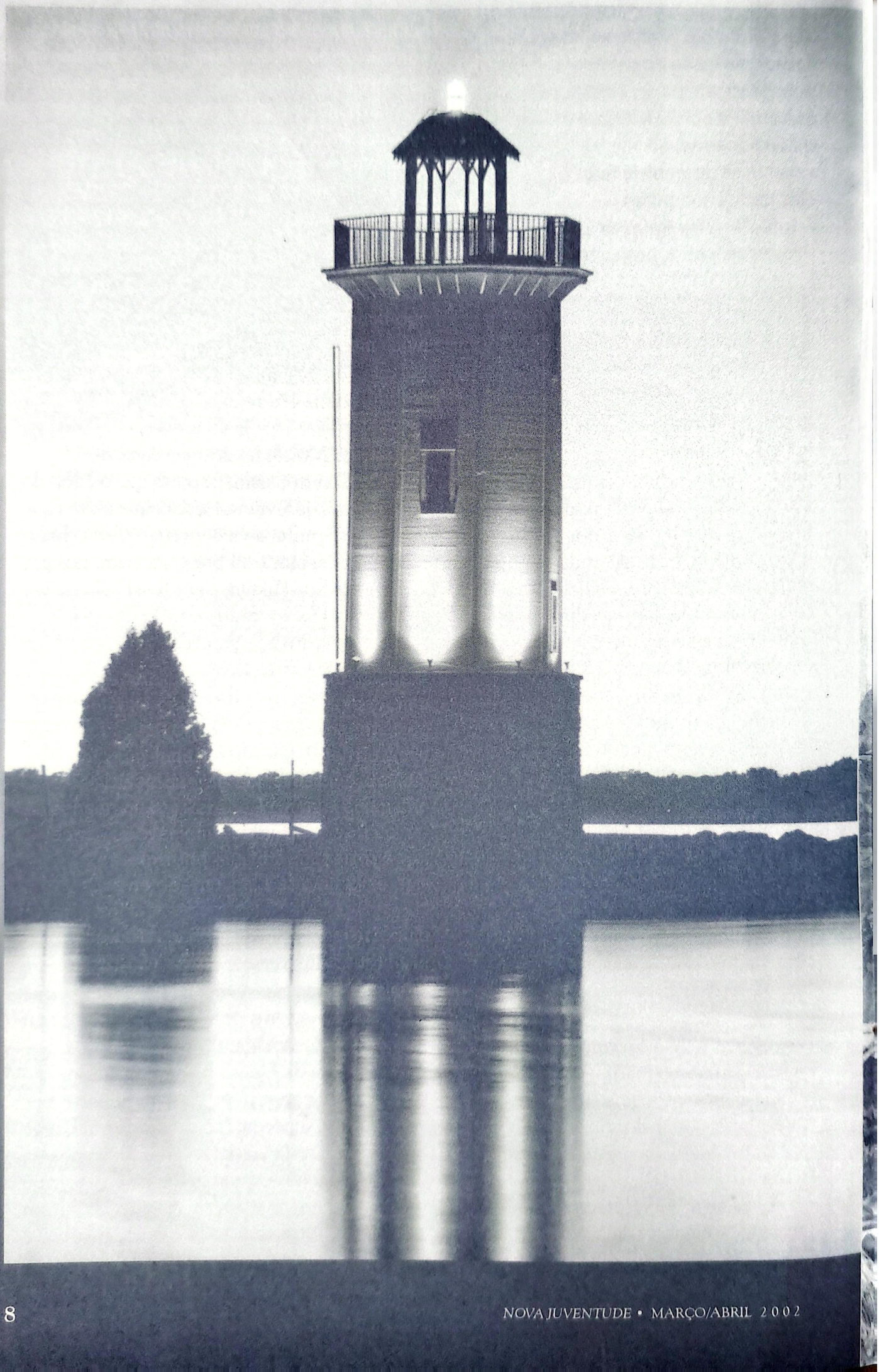
Em contraste, os Reformadores diziam que Deus justifica o ímpio que crê em Cristo (Romanos 4:5), por virtude da justiça que lhe é imputada pela vida impecável de Jesus. Paulo fala que "se, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, havendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida". (Romanos 5:10).

Tensão — A fé contempla a cruz, o que foi feito em nosso favor. A esperança contempla o futuro glorioso que será concretizado, pois "quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado" (1 Coríntios 13:10).

Ao falar a Nicodemos (João 3:3 e 7) "importa-vos nascer de novo", Cristo prosseguiu apontando-lhe a base da aceitação do homem para com Deus nos versos 14 e 15: "E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nEle crê tenha a vida eterna." Cristo habita no Céu mas está presente entre nós por meio de Sua Palavra e por Seu Espírito (ver Mateus 18:20; 28:20; João 14:16-18).

Nossa justiça para com Deus está na Pessoa de Cristo (Isaías 45:24 e 25). Paulo disse: "Esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim." Deus Se agrada das boas obras de Seus filhos pelo que elas significam — que O amam e Lhe servem com coração agradecido. A fé deve estar fundamentada no que Ele faz em nosso favor mediante Sua intercessão.

"Solo Christo", "Sola gratia", "Sola fide", "Sola Scriptura" — somente Cristo, somente a graça, somente a fé, somente a Escritura. Estes eram os *slogans* com que os Reformadores do século 16 desafiaram séculos de ensinamentos religiosos que afastavam de Deus os homens, impondo-lhes cerviz que nem eles, nem seus pais poderiam suportar. Hoje, como então, urge reiterar a toda voz os solenes anúncios na proclamação do Evangelho de Cristo, que deve alcançar a todos os que "habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo" (Apocalipse 14:6).



Zedequias, no início do seu reinado, desfrutou inteiramente a confiança do rei de Babilônia, e teve como experimentado conselheiro ao profeta Jeremias. Se tivesse prosseguido numa conduta honrosa para com o rei de Babilônia, e atendido às mensagens do Senhor por intermédio de Jeremias, ele teria tido oportunidade de comunicar-lhes o conhecimento do verdadeiro Deus.

Liberdade de Adoração (conclusão)

Stephen Haskell

"Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com salmo. Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono." Salmo 47:7 e 8.

Zedequias andou pela visão, e não pela fé. Por falta de fé em Deus, perdeu tudo. Sua visão contemplou apenas o exército babilônico e os judeus. Teve medo de obedecer. A fé o teria levado a obedecer à ordem de Deus, independente de quaisquer obstáculos que ele tivesse presenciado. Deus nunca nos ordena que realizemos impossibilidades. Com a ordem, Ele sempre dispõe o caminho, se nós, pela fé, prosseguirmos em obedecer. Se Zedequias tão-somente tivesse notícia de que em Babilônia havia sido assinado um decreto que proibia a quem quer que fosse, até de proferir uma palavra contra o Deus dos hebreus, sem dúvida ele teria obedecido prontamente.

Deus houvera tomado toda providência para poupar Jerusalém, a cidade de Sua eleição e o templo onde Sua presença visível habitara durante muitos anos. Porém, os planos divinos foram frustrados pelo coração duvidoso daquele a quem Deus havia confiado a responsabilidade de Sua obra na Terra. Em vão o profeta do Senhor apelou: "Ouve, te peço, a palavra do Senhor, segundo a qual eu te falo." Entretanto, os olhos de Zedequias estavam cegados pelas coisas terrenas. Ele considerou a mensagem do Senhor conforme sua própria mente. Viu apenas a contradição aparente da mensagem que, se tivesse acreditado, levava as alegres novas de vitória. Se Zedequias tivesse procurado os caldeus, ninguém teria ousado lançar mão dele. Porém, a exemplo de muitos outros, também ele perdeu a oportunidade de viver, por receio de confiar em Deus.

Embora o profeta do Senhor tivesse explicado claramente que se ele deixasse de obedecer, seria o culpado da destruição de Jerusalém com fogo, ainda assim temeu obedecer à palavra do Senhor. Zedequias desconhecia a fé que habilitou a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego a entrarem na fornalha ardente, em vez de desonrarem seu Senhor. O teste das planícies de Dura foi o ato coroador na vida dos três hebreus. É-nos dito que eles foram promovidos a posições mais elevadas na província de Babilônia. Nada mais sabemos do que ocorreu depois com eles. Na ocasião da prova, eles não sabiam que o Senhor os libertaria da fornalha, mas tinham fé para crer que Ele tinha poder para fazê-lo, se essa fosse a vontade dEle. Em tais circunstâncias, é-nos requerida maior fé para crer que o Senhor realizará Seus propósitos conforme Sua vontade, que para crer conforme o nosso querer. Em circunstâncias críticas, é a ausência dessa fé que traz perplexidade, desânimo, temor, imaginação a respeito do mal.

Confiança — Deus sempre está pronto a realizar grandes coisas em favor de Seu povo, quando este depõe nEle a confiança. "Devoção e contentamento é grande ganho." Raramente somos levados duas vezes a enfrentar as mesmas circunstâncias. Abraão, Moisés, Elias, Daniel e outros foram provados severamente, até mesmo à morte. Porém, cada teste vinha de forma diferente. De acordo com seu caráter e circunstâncias, cada indivíduo tem experiência peculiar. Deus tem uma obra a realizar na vida de cada um. Cada ato, por menor que seja, tem seu lugar em nossa experiência de vida. Deus está mais que disposto a conduzir-nos pelo caminho certo. Ele não nos fecha as janelas do Céu à oração, pois Seus ouvidos estão sempre atentos ao clamor de Seus filhos. Seus olhos observam cada movimento de Satanás para contrafazer Sua obra.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram homens de paixões semelhantes às nossas. A vida deles é relatada para mostrar o

FOTO: EDUARDO EGREJAS

que o homem pode tornar-se, mesmo nesta vida, se ele fizer de Deus a sua força e aproveitar sabiamente as oportunidades ao alcance. Entre os cativos do rei, igualmente privilegiados, somente Daniel e seus três companheiros concentraram todas as suas energias em buscar a sabedoria e o conhecimento de Deus, conforme revelados em Sua palavra e obras. Embora, posteriormente, estivessem em posição de alta confiança, não se orgulharam nem se tornaram auto-suficientes. Mantinham comunhão viva com Deus, amando-O, temendo-O e a Ele obedecendo. Enquanto ocuparam posição de responsabilidade, deixaram que a luz brilhasse com claro fulgor. Em meio a todas as tentações e fascínios da corte, permaneceram firmes como a rocha, em manter o princípio.

Conformidade direta com os requisitos bíblicos e fé em Deus, fortalecerão tanto a mente quanto o corpo. Os frutos do Espírito não são somente amor, alegria e paz, mas também a temperança. Se, no princípio, esses jovens tivessem feito compromisso com os oficiais, cedendo à opressão para que comessem e bebessem conforme o costume dos babilônios, contrário aos requisitos divinos, aquele passo errado certamente os teria levado a dar outros, até que a consciência fosse intimidada e eles teriam enveredado em caminhos tortuosos. A fidelidade neste único ponto os preparou para resistir tentação maior, até que, finalmente, puderam permanecer firmes na prova crucial da planície de Dura. O terceiro capítulo de Daniel deve ser estudado com proveito, em conexão com a mensagem contida no capítulo 13 do Apocalipse. Em ambos, os princípios são os mesmos.

O mundo inteiro foi chamado a adorar a imagem erguida na província de Babilônia. Recusando-se, enfrentariam a morte. Em Apocalipse é apresentada uma imagem à besta — governos da Terra que estabelecerão leis contrárias aos reclamos de Deus. Vida e poder serão concedidos a essa imagem. Ela falará e decretará que tantos quantos se recusarem a adorá-la, serão condenados à morte. De todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, livres e escravos, será exigido que recebam um sinal na mão direita ou na fronte. Recusando-se a adorar essa imagem, os homens serão destituídos de seu direito de cidadãos. A ninguém será permitido comprar nem vender, se não ostentar a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. Quando for imposta a adoração da besta, quem estará habilitado para resistir a prova? Quem escolherá antes sofrer aflição com o povo de Deus, que desfrutar o gozo do pecado por um momento? De quais lares sairão os jovens semelhantes a Daniel e a Mesaque? Este será o teste final para os servos de Deus. As cenas descritas no terceiro capítulo de Daniel são apenas representação em miniatura do que serão as provas às quais o povo de Deus será conduzido ao aproximar-se o fim.

QUE DIFERENÇA!

Um pequeno evento pode despertar algo diferente totalmente desconhecido para nós

Que diferença um dia — tão-somente um dia — pode fazer! Em apenas um dia você pode estar acabrunhado ou transbordando de entusiasmo diante de possibilidades alvissareiras. Em um dia você é capaz de orientar-se em direção a realizações magníficas, rumo aos anseios mais acalentados.

Um dia é suficiente para fazer diferença enorme na sua vida e na de outros, talvez muitos. Um dia repleto de pensamentos positivos e ações eficientes pode causar tal impacto que repercutirá durante muitos anos. E quando esse dia terminar haverá outro, cheio de novas oportunidades. Está bem perto. Quando você vive cada dia que Deus lhe dá com o máximo empenho, passa a perceber a diferença. A realidade inequívoca é que quando você acumula, dia após dia, ações positivas e eficientes, o resultado não será senão o acúmulo de milagres.

Que diferença um dia pode fazer! Imagine o que uma vida toda repleta desses dias é capaz de realizar em sua existência!

Brilhe a luz — A decisão de irradiar alegria e positivismo é sua. Alguém o tem como ingênuo, irrealista, insensível? Não, de modo nenhum! É sadio, cheio de compaixão, criativo e positivamente generoso. O estado de espírito deplorável não ajuda ninguém. O desespero não realiza absolutamente nada. Cinismo não traz benefício, nem a você nem a ninguém.

O negativismo é semelhante a um buraco profundo e cheio de nada. Quem precisa dele? Ninguém. Você não se beneficia com o negativismo. Ele é não apenas doloroso, mas inútil. Quando sentir que ele está vindo, imediatamente peça o poder de Deus a fim de ajudá-lo a opor forte resistência ao sentimento. Certamente você tem algo mais importante para fazer que desperdiçar energia preciosa com o que lhe será inútil.

Não se entregue às trevas do negativismo. Deixe a luz brilhar. Concentre-se no positivo, bom e verdadeiro. Assim, estará construindo o mundo melhor.

Bênçãos disfarçadas — Antes de amaldiçoar seus problemas, tenha em mente que eles trazem valor e significado às suas realizações. Se não houvesse desafios a serem

superados, que razão haveria para viver? Como se poderia apreciar o calor, se não existisse o frio? Se não houvesse a dor, como poderíamos conhecer o prazer? Os desafios, dificuldades e aflições são nada menos que bênçãos disfarçadas. Quanto mais estiverem presentes na vida, mais significativa e abundante ela será.

Os dias escuros também são cheios de oportunidades incríveis. Lembre-se de que nada é trazido a você sem que tenha sido previamente filtrado pelo amor de Deus. Encare as oportunidades dolorosas como fontes de crescimento. Na realidade elas não passam de bênçãos disfarçadas.

Sonhe alto — Nada é tão real quanto o ideal. O mundo pode mudar. Seus ideais, não. Responsabilidades não devem apagá-los, nem deveres obscurecê-los. Seus sonhos estão dentro de você. Ninguém pode arrancá-los dali. Se em seu caminho continuam a surgir desafios que o levam a desistir dos alvos preestabelecidos, então seus alvos não são suficientemente elevados. Seus sonhos ainda não são significativos o bastante.

Já parou para pensar no que induz as pessoas a desistir, justamente quando se aproximam da vitória? É lamentável caminhar grande distância, investir tanta energia, para depois desistir diante do último obstáculo.

As possibilidades positivas da vida são maiores que os desafios e obstáculos. Se estes lhe parecem grandes, então amplie as expectativas. Aumente a altura do sonho. Siga em direção a algo que realmente deseja, que o incentive a lutar, a orar com fervor. Enfim, busque algo que o inspire a superar qualquer obstáculo.

Viva por um ideal superior à rotina diária. Sonhe alto. Estabeleça alvos ambiciosos. Entregue todos os objetivos a Deus, e prossiga fervorosamente em direção a eles.

VOCÊ DECIDE

É você quem decide se vai enterrar os sonhos em lugar tão profundo a ponto de não ver a luz do dia, ou lutar por eles, fazendo tudo para alcançá-los. Você pode estar rodeado de influências negativas, mas ainda assim não deve permitir que o controlem. Haverá desapontamentos. Não permita que estes o desencorajem. Há quantidade enorme de tentações. Não deixe que elas o distraiam. Desculpas podem ser apresentadas. Jamais consinta que estas o paralisem.

Você, e mais ninguém, decide se vai permitir ser desencorajado pelos retrocessos da vida, ou motivar-se

por eles. É você quem escolhe se vai desistir quando os obstáculos lhe parecerem intransponíveis, ou se persistirá, suplantando-os e tornando-se ainda mais forte.

Só você pode decidir se a ira, inveja, ciúme, frustração e amargura lhe anularão a energia, ou se o farão seguir em frente e fazer grande diferença na própria vida e na de outros, a despeito das circunstâncias. Hoje você pode expressar o que deseja da vida.

Considerar levianamente a vontade de Deus, e dissimular para servir a planos egoístas, significa o naufrágio da fé

Inclua DEUS em seus planos

FOTO: EDUARDO EGREJAS

Olhar para a vida como Deus o faz é um modo de viver altamente estimulante. Assim como Jesus, devemos planejar a vida em completa dependência de Deus. Os planos devem refletir o caráter e a vontade do Senhor.

Como incluir Deus:

▶ *Submeta-se à soberania divina.* Isso deve ser o ponto de partida para todo o planejamento. Fazer planos sem submetê-los à Sua revisão, correção e aprovação é pura presunção.

▶ *Saiba que você é dependente.* Tudo o que você faz depende de alguém. Por exemplo, se planeja uma viagem de negócios a determinada cidade, tais planos dependem da companhia aérea, das condições climáticas, da atmosfera dos negócios e de uma porção de outras variáveis que não podem ser controladas. Da mesma forma, em todas as nuanças da vida você depende de Deus.

Deus jamais conduz Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio

▶ *Confie na infinita sabedoria de Deus.* Afinal, Deus sabe o princípio e o fim de tudo. Ele conhece o que você não sabe. Vê cada detalhe, considera todas as possibilidades e lhe oferece a melhor opção. Deus lhe mostrará a melhor rota. Você pode vislumbrar muitas formas de agir, mas Deus, de sua perspectiva, sabe qual é o melhor caminho para você chegar ao destino.

▶ *Ao fazer planos, busque a vontade de Deus como referência.* É preciso que você aja da seguinte forma: "Senhor, estes são meus planos. Submeto-os à Tua vontade, porque és infinitamente maior que eu." Sabendo que a vontade de Deus para você é a expressão do Seu plano absolutamente perfeito, não há como errar. Porém, se você deixar Deus de fora, perderá as bênçãos que Ele deseja conceder-lhe. Além disso, você deixará Sua proteção quando algum perigo se apresentar.

▶ *Deus deseja que você saiba qual é a Sua vontade.* Ele quer que você experimente e prove Sua vontade. Se você permitir que Deus desenvolva relacionamento chegado e crescente com você, Ele o dirigirá rumo ao que planeja para sua vida. Ele o fará receber bênçãos jamais imaginadas.

▶ *Ao planejar, honre a santidade de Deus.* A maneira como você planeja a vida é questão não apenas de inteligência ou conveniência, mas de santidade. Planejar separadamente de Deus, é pecado. "Vocês se orgulham em sua arrogância. Tal jactância é maligna. Assim, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." Tiago 4:16 e 17.

"Muitos são incapazes de fazer planos definidos para o futuro. Sua vida é incerta. Não podem discernir o termo dos acontecimentos. Por vezes, isso os enche de ansiedade e inquietação. Lembremo-nos de que a vida dos filhos de Deus no mundo é de peregrinos. Não temos sabedoria suficiente para planejar nossa vida. Não nos compete determinar o futuro. 'Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.' Hebreus 11:8.

"Cristo, na Sua vida sobre a Terra, não fez planos para Si mesmo. Aceitou os planos de Deus a Seu respeito. Dia após dia o Pai lhos fazia conhecer. De maneira idêntica devemos depender de Deus. Que nossa vida seja a simples realização de Sua vontade. Confiando-Lhe nossos caminhos, Ele dirigirá nossos passos." —*A Ciência do Bom Viver*, págs. 478 e 479.

Arj

JOVENS EM COMUNHÃO

Programação recreativa desperta atenção de novos interessados

O Departamento de Jovens da Igreja de Cascadura, Rio de Janeiro, é dirigido pelos irmãos Carlos Henrique, Marcos, Eduardo Santos, Juliana, Hellen Pedrazas, Jackson e Eduardo Egrejas. No domingo 24 de março, esses irmãos promoveram gincana recreativa com jovens reformistas e visitantes de todas as idades na maior floresta urbana do Mundo.

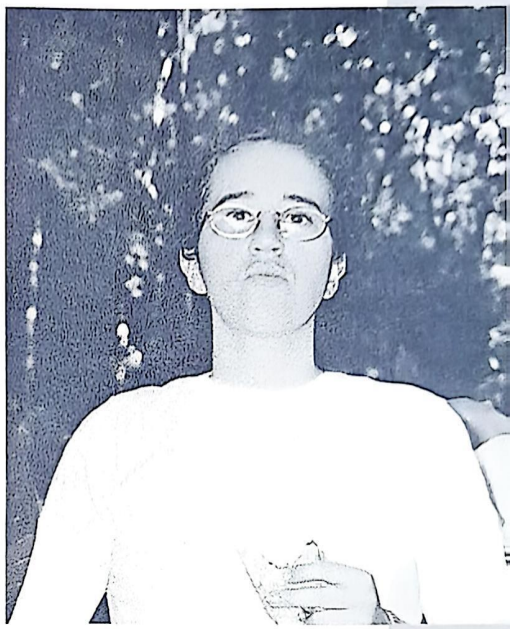
Localizada em plena metrópole carioca, o Parque Nacional da Tijuca é composto de três grandes conjuntos de matas separados por eixos rodoviários. Com muitos pequenos animais vivendo livremente em área de mata fechada, possui rios, quedas-d'água, lagos, mirantes e pontos de parada com mesas e *playgrounds*. Entre seus destaques estão o Açude da Solidão, Bom Retiro, Capela Mayrink, Cascata Gabriela, Cascata Taunay (Cascatinha), Excelsior, Gruta Paulo e Virgínia e Gruta Luiz Fernandes.

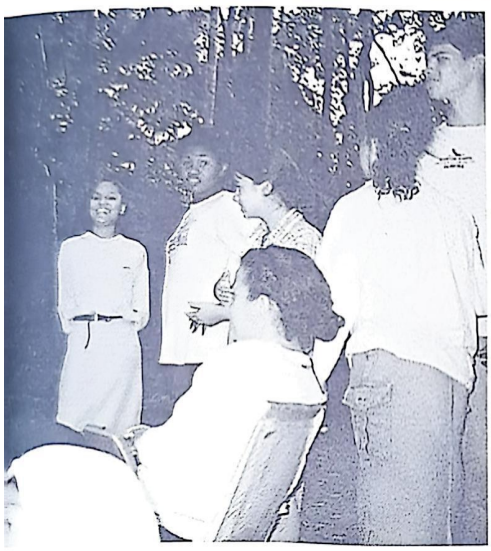
O complexo ecológico é fruto de preocupações governamentais datadas de 1658, com as primeiras manifestações pela defesa das florestas como meio de proteção dos mananciais. Em 1817 e 1818 o Governo Imperial decretou medidas severas para proteger as nascentes ameaçadas. No entanto, somente a grande seca ocorrida em 1844 acelerou o processo de defesa da natureza. O então ministro Almeida Torres propôs o plantio de mudas em áreas devastadas. Em 1856 ocorreram as primeiras desapropriações. Em 1861 foram criadas a Floresta da Tijuca e a Floresta das Paineiras. Cerca de 100 mil árvores foram plantadas. Ali, hoje, encontram-se espécies vegetais como murici, ipê-amarelo, ipê-tabaco, angico, caixeta-preta, cambuí, urucurana, jequitibá, araribá, cedro, ingá, açoita-cavalo, pau-pereira, canela, camboatá, palmito, brejaúba, samambaiaçu, quaresmeira, caeté e pacova, além de musgos e líquens. A fauna também é rica. Há insetos e aranhas de diversas espécies, cobras (caninana, coral, jararaca, jararacuçu), lagartos (calango, iguana, teiú), aves (saíra, rendeira, tangará, araponga, beija-flor, juriti, gavião, urubu, uru, jacupemba, inhambú-chintã), mamíferos (sagüi, macaco-prego, cachorro-do-mato, gato-do-mato, quati, guaxinim, paca, ouriço-coendu, caxinguelê, tapiti, tatu, tamanduá-mirim e gambá).

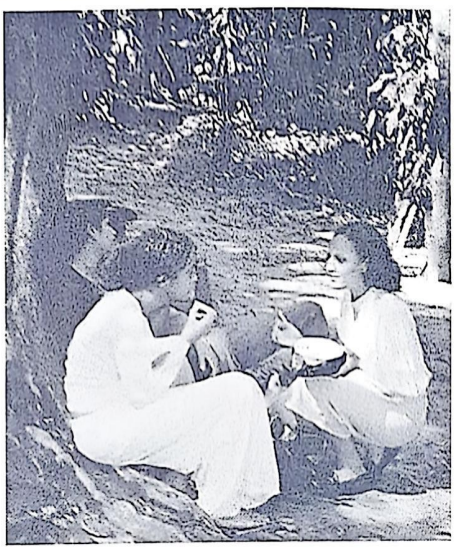
Neste ambiente de paz e contemplação, reformistas e visitantes confraternizaram-se com brincadeiras que animaram a todos: corrida de saco, ovo na colher, cabo-de-guerra, tentativas (frustradas) de andar em monociclo, estourar balões e outras. O almoço comunitário em meio às árvores aumentou o clima de união e gratidão ao Criador. À tarde foram distribuídas duas tarefas: a primeira, "caça ao tesouro", levou os participantes a buscarem, entre a vegetação, riachos e clareiras, pistas sobre o tesouro previamente escondido. O grande vencedor ganhou um CD. Finalizando a programação, cada um dos cinco grupos escolheu um componente para representar a equipe diante da comissão julgadora.

A programação contou com a presença de muitos interessados, que participaram da recreação e se entrosaram com os jovens reformistas

A partir da direita, sentido horário, os jovens Téo, Hellen, Márcia, brincadeira do cabo-de-guerra, caça ao tesouro e almoço comunitário. A atividade recreativa, em meio à bela paisagem, teve como objetivo reforçar os laços de união e fraternidade entre os jovens







Linguagem: análise e aperfeiçoamento

A palavra é o instrumento pelo qual comunicamos o que queremos. Você fala de forma concisa, clara, concreta? Ou lhe acontece ser verborrágico e confuso?

Alguém já lhe dirigiu algumas das seguintes críticas sobre seu discurso?

- frases longas, complicadas;
- vocabulário impróprio, com gírias;
- expressões chocantes, ou discriminatórias;
- abstrações, lugares-comuns entediantes;
- clichês, coisas sem importância;
- expressões mortas, tais como: ah... hum.... de acordo?;
- excesso de verbos na forma passiva;
- excesso de frases complicadas ou demasiado específicas;
- outros hábitos ou tiques verbais.

Qual é seu pior hábito? Qual é a freqüência e em que ocasiões aparece? Faça um resumo de suas imperícias, de suas frases gongóricas, abstrações, jargões diversos que costuma usar, aquilo que puder notar nos outros... e tente eliminar tudo isso da sua linguagem.

Inversamente, é interessante identificar as boas formas de utilizar a linguagem e o impacto que podem causar. A própria voz pode ser suficiente para transformar uma frase banal, carregando-a de peso emocional. Se ela for monótona, tornará o discurso desinteressante e monótono. Sua voz é expressiva, colorida, você sabe empregar diferentes tonalidades, aumentar ou diminuir o volume dela? É clara, cheia de ressonância quando você quer insistir sobre alguma coisa em particular?

Atitudes — Tudo que pensamos é muito importante, pois representa parte ativa no comportamento derrotista. Que pensa você antes de proferir um discurso? "Estou morto de medo", "não poderei dizer uma só palavra", "vou esquecer tudo"... E durante e após o discurso? É preciso aderir ao hábito de agir com afirmações positivas, que devem, natural-

REFORMULANDO AFIRMAÇÕES E PENSAMENTOS

Faça uma revisão de todos os elementos dos monólogos negativos que faz consigo mesmo. Em seguida, faça o exercício, tentando escrever a versão positiva, segundo o modelo abaixo.

FRASES NEGATIVAS	REFORMULAÇÃO DAS FRASES
Sou desorganizado	Posso me organizar quando me proponho a isso e disponho de tempo necessário
Jamais poderei falar.	
Realmente não me sinto preparado.	
Vou sentir-me um idiota desajeitado.	
Todo mundo, de alguma forma, sabe mais que eu.	
Que estou fazendo aqui, falando a entendidos?	
Mas eles jamais vão me ouvir!	
Sou muito jovem para que me dêem crédito.	
Sinto que vou desmaiar.	
Jamais vou tentar fazer isso de novo.	

mente, corresponder à realidade: você não deve dizer "posso organizar-me" se isso na verdade for impossível. Porém, deve procurar as causas dessa desorganização para tentar eliminá-la. Em vez de pensar "espero ter algo interessante a dizer", seria melhor dizer-se a si mesmo "tenho algo a dizer que, sei, é interessante". Ou seja, expressar suas impressões sob outra forma, cujos termos concretos e positivos aumentarão a confiança em si mesmo. Nas próximas edições proporemos exercícios para superar essas inibições e atitudes de fracasso no instante mais crucial: imediatamente antes de tomar a palavra.

Conclusão — Quando você for capaz de identificar atitudes de fracasso, juízos negativos de si mesmo, tensões físicas e problemas de linguagem, então será muito mais fácil livrar-se das reações primárias exageradas do orador debutante. Por exemplo, um rubor não significa automaticamente que a pessoa está intimidada. A boca seca não significa que, de repente, a pessoa não possa mais emitir um som sequer. Os bons oradores não estão isentos desse gênero de incidentes físicos, mas o conhecimento de suas qualidades e defeitos os ajuda a aproveitá-los para reforçar a expressão e dar colorido ao discurso. É o que esta seção de *Nova Juventude* propõe entre outras coisas — ensinar-lhe a utilizar as emoções não mais contra você mesmo, porém de maneira produtiva, para enfrentar em melhores condições todas as dificuldades que um orador possa encontrar.

Na próxima edição falaremos sobre a preparação do tema e a formação do discurso.

TEATRO NA IGREJA?

Qual é a orientação dos escritos de Ellen White

Eduardo Egrejas

A liturgia reformista deve ser tratada com a máxima solenidade e reverência, ao mesmo tempo que deve ser transformada em experiência mais agradável

"Nunca devemos rebaixar o nível da verdade, a fim de obter conversos. Precisamos procurar elevar o pecador corrupto à alta norma da Lei de Deus."[1]

"Tenho mensagem para os que estão com a responsabilidade de nossa obra. Não animem os homens que devem empenhar-se neste trabalho a pensarem que devam proclamar a solene e sagrada mensagem em estilo teatral. Nem um jota nem um til de qualquer coisa teatral deve aparecer em nossa obra. A causa de Deus deve ter molde sagrado e celestial. Fazei com que tudo quanto esteja em conexão com a apresentação da mensagem para este tempo tenha o sinete divino. Não permitais que haja qualquer coisa de natureza teatral, pois isso prejudicaria a santidade da obra.

"Defrontaremo-nos com todas as espécies de experiências. Os homens procurarão introduzir representações estranhas na obra de Deus. Já nos encontramos com tais em muitos lugares. No início de meu trabalho, foi dada a mensagem de que todas as representações teatrais, em conexão com a pregação da verdade presente, fossem desaconselhadas e proibi-

das. Os homens que pensavam ter um trabalho admirável a fazer procuraram adotar uma atitude estranha e manifestavam esquisitices no movimento do corpo. Eis a instrução que me foi dada: 'Não seja aprovada tal coisa.' Essas atitudes, com sabor teatral, não devem ocorrer na proclamação das mensagens solenes que nos foram confiadas.

"O inimigo acompanhará de perto e aproveitará todas as vantagens que tiver das circunstâncias, a fim de rebaixar a verdade pela introdução de demonstrações indignas. Nenhuma destas apresentações deve ser permitida. As verdades preciosas que nos foram dadas devem ser pregadas com toda a solenidade e com santa reverência."[2]

"Em nossa obra, não temos que subir ao cimo de um monte para fazer brilhar a luz. Não nos é dito que precisamos fazer exibição especial, maravilhosa. A verdade deve ser proclamada nas estradas e nos atalhos. Assim a obra tem que ser feita por métodos judiciosos e racionais. A vida de todo obreiro, caso ele se encontre sob o ensino do Senhor Jesus Cristo, revelará a excelência de Sua vida. A obra feita por Cristo em nosso mundo, eis o que deve constituir nosso exemplo, no que respeita à exibição. Temos que nos manter tão afastados do que seja teatral e extraordinário, como Cristo Se manteve em Sua obra. Sensação não é religião. Entretanto, esta exercerá influência pura, consagrada, enobrecedora e santificadora, produzindo vida espiritual e salvação."[3]

"A obra feita por Cristo em nosso mundo, eis o que deve constituir nosso exemplo, no que respeita à exibição"

"Em seus esforços para alcançar o povo, os mensageiros do Senhor não devem seguir as maneiras do mundo. Nas reuniões realizadas, não devem depender de cantores do mundo nem de exibições teatrais para despertar o interesse. Como se pode esperar que aqueles que não manifestam interesse nenhum na Palavra de Deus, que nunca leram Sua Palavra com sincero desejo de lhe compreender as verdades, cantem com o espírito e entendimento? Como pode seu coração estar em harmonia com as palavras do canto sagrado? Como poderia o coro celeste unir-se à música meramente formal?"[4]

"Alguns pastores cometem o erro de pensar que o sucesso depende de atrair uma grande congregação pelo aparato exterior, anunciando depois a mensagem da verdade em estilo teatral. Isso, porém, é empregar fogo comum em lugar de fogo sagrado ateado por Deus. O Senhor não é glorificado por essa maneira de trabalhar. A obra divina não será realizada por meio de notícias sensacionalistas e exibições dispendiosas, mas por meio dos métodos de Cristo. 'Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.' Zacarias 4:6. É a verdade nua que, qual espada aguda de dois gumes, corta de ambos os lados, desperta para a vida espiritual os que se acham mortos em ofensas e pecados. Os homens hão de reconhecer o Evangelho, quando este lhes for apresentado em harmonia com os desígnios de Deus."[5]

Referências

1. Manuscrito 7, 1900; 2. Manuscrito 19, 1910; 3. Carta 53, 1904; 4. *Testimonies*, vol. 9, pág. 143; 5. *Obreiros Evangélicos*, pág. 383.

Que preguiça!

Parece macaco, peludo e sempre pendurado nas árvores. Porém, é muito lerdo para ser um primata. Leva a vida em câmara lenta. É a preguiça

A preguiça é um mamífero sem dente que vive pendurado nas árvores. De cara pequena, parece estar sempre sorrindo. De hábitos noturnos, vive em pequenos bandos nas florestas tropicais úmidas das Guianas, Venezuela e Nordeste do Brasil. Só desce dos galhos quando é obrigado. É quase incapaz de se movimentar no chão, mas nada muito bem. A visão e a audição da preguiça são fracas, obrigando-a a se orientar principalmente pelo olfato. Quando dorme, o pêlo comprido e espesso pende da barriga para o dorso e serve de proteção contra a chuva. A pelagem é coberta de algas verdes que tornam a preguiça quase invisível no meio das folhas. Quando o tempo esfria, ela cai num estado de torpor letárgico.

Alimenta-se apenas das folhas, frutos e brotos de árvores, principalmente da embaúba. O orvalho é sua única bebida. É inofensiva e tem poucos inimigos. Consegue girar a cabeça de tal forma que a cara pode ficar voltada para as costas. Mostra-se vagarosa devido ao calor. Como tem o corpo coberto de pêlos grossos, não pode se agitar muito porque senão transpira pra valer!

Não existe apenas um tipo de preguiça. Algumas são acinzentadas e têm três dedos, como as da espécie *Bradypuus tridactylus*. As *Choloepus didactylus* possuem apenas dois dedos. Outra variedade, *Bradypuus torquatus*, conhecida como bicho-preguiça-de-coleira, tem pelagem amarelada e faixas negras na nuca. Infelizmente esta espécie está ameaçada de extinção.

O bicho-preguiça é comum no Brasil. Será por isso que o brasileiro tem fama de preguiçoso? Pensando bem, não existe nenhum brasileiro tão devagar quanto um bicho-preguiça. Nada perturba seu sossego. Dorme o dia inteiro nas árvores, pendurado num galho pelos quatro pés, de costas para o chão e com a cabeça pendida sobre o peito. Fica nessa posição durante horas, sem se mexer. Suas reações, digestão e até respiração permanecem lentas!

Parentes — Na Amazônia há grande quantidade do bicho-preguiça. É parente do tamanduá. Em vez de andar com pernas, como a maioria dos mamíferos, desenvolveu garras poderosas que lhe dão a segurança necessária para viver associado ao porte arbóreo das florestas, só se movimentando de uma árvore para outra em busca de alimento.

O movimento lento é explicado em razão de as pernas não sustentarem o corpo com eficiência. Porém, a imobilidade da preguiça é a principal arma contra predadores. Ela fica imóvel a maior parte do tempo, sendo confundida com uma porção de folhas mortas, um ninho de térmitas ou um monte de fungos bolorentos.

A preguiça-de-coleira é endêmica da mata atlântica. Atualmente está incluída em várias listas de espécies ameaçadas de extinção. Já desapareceu na maior parte de sua distribuição geográfica original. Como as demais espécies de preguiça, é bastante especializada, não apenas quanto às características anatômicas e fisiológicas, mas também quanto aos hábitos alimentares e outros aspectos do comportamento. Sua suscetibilidade ao estresse é evidente, resultado do processo acelerado de fragmentação e descaracterização do seu habitat natural.

Os predadores do bicho-preguiça, além do homem, é claro, são as aves de rapina de grande porte — como o uiraçu e o gavião-de-penacho —, felinos e algumas serpentes. Sua única defesa consiste em camuflar-se entre as folhas na copa das árvores. A preguiça faz suas necessidades fisiológicas a cada 7 ou 8 dias apenas, sempre no chão, próximo à base da árvore em que costumam se alimentar. Com isso há reciclagem dos nutrientes contidos nas folhas ingeridas pelo animal. Estes são parcialmente devolvidos à árvore através dos dejetos.

Atualmente, o principal predador da preguiça é o homem, que as caça e comercializa inescrupulosamente em feiras livres e nas margens de rodovias. Nos últimos anos, a ação do homem sobre esses animais tem sido facilitada pela acelerada fragmentação e destruição das matas, o que leva a preguiça a se locomover desajeitadamente pela superfície do solo, de uma ilha de mata para outra, em busca de alimento e abrigo. Com isso, ficam expostas à captura e aos caçadores.

O Rei, o Príncipe e os mendigos

Quando tia Sara visitava os sobrinhos, sabia que deveria estar preparada para contar pelo menos uma história. As três crianças não perdoavam mesmo! Então, depois do jantar, ali estavam os três, Danilo, Belinha e Gustavo... olhinhos curiosos, ansiosos, inquietos! Belinha perguntou: "Que história vai contar hoje, titia?" E tia Sara não teve escolha. Acomodou-se na cadeira de balanço e falou: "Hoje, vou contar a história do Rei, o Príncipe e os mendigos."

Era uma vez um Rei maravilhoso, sábio, bondoso, mas acima de tudo muitíssimo poderoso como nunca houve, nem haverá igual no Mundo! Ele dizia: "Apareça um jardim!" Imediatamente surgia o jardim coberto de rosas, cravos, lírios, amores-perfeitos e outras flores sem conta! "Apareçam pássaros cantando!" No mesmo instante, surgiam milhares de pássaros coloridos, cantando seus trinados e doces canções.

Na cidade, havia um rio cristalino que a atravessava. Em ambas as margens havia árvores frondosas, carregadas de frutos dourados e prateados. A brisa suave embalava as copas dessas árvores soberbas e tudo era encantador. O Rei propôs ao Príncipe:

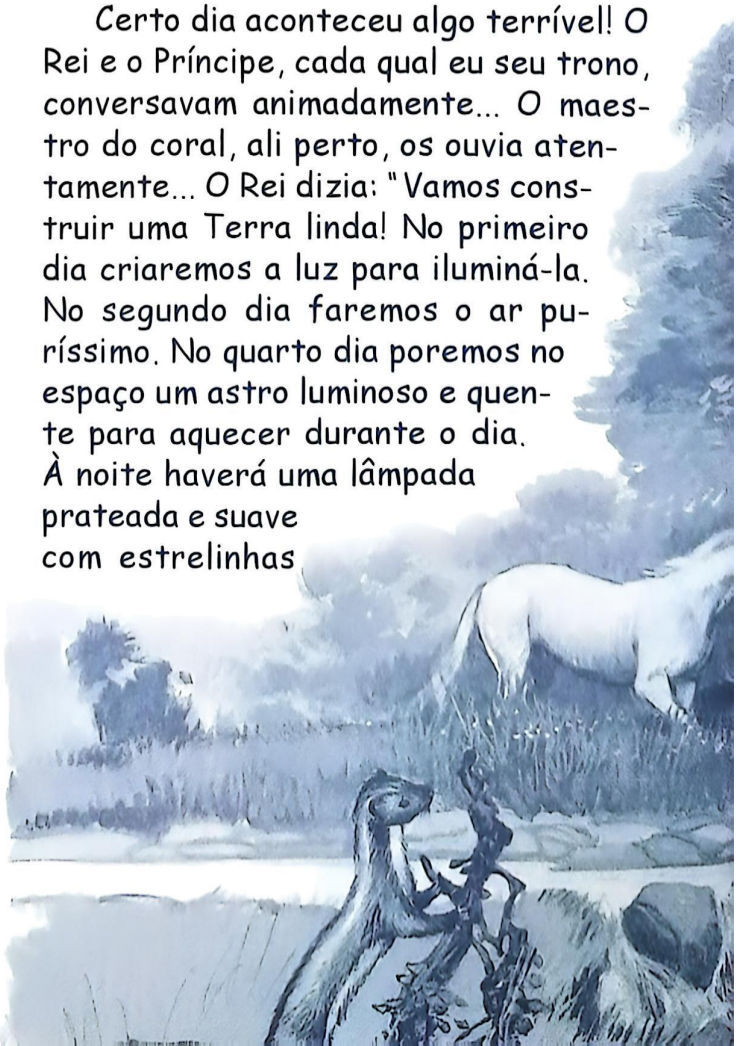
"Vamos povoar esse país com criaturas lindas, perfeitas, que cantem melodias harmoniosas para alegrar esta cidade?" Havendo concordado o Príncipe, assim foi feito. No mesmo instante surgiram seres tão belos, gloriosos como ninguém sonhou que possam existir. Nas mãos tinham harpas de ouro e outros instrumentos musicais como trombetas e clarins. Havia entre eles o cantor-regente que se distinguia dos demais por ser o mais formoso de todos. Quando esses cantores formidáveis cantavam e tocavam seus instrumentos, a sublime harmonia e suave melodia deslumbrante reboavam pelas abóbadas infindas! O cantor-regente os dirigia sempre. Nossa música, a mais bonita que temos, se fosse comparada com aquela, pareceria apenas o coaxar de sapos...

Crianças, sabem quantos cantores havia? Eram muitos... muitos.

— Uns dez mil, titia? arriscou Danilinho.

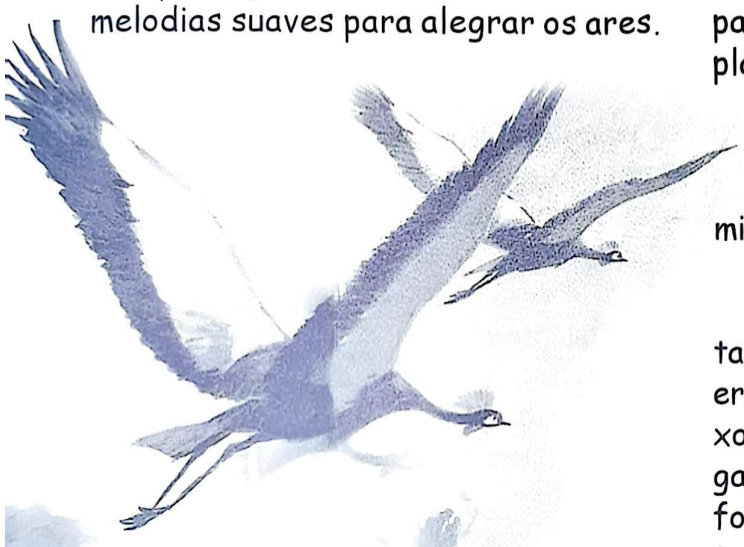
— Muitos mais, querido! Milhões de milhões e milhares de milhares! O cantor-regente do coral era assistente do Rei, e estava sempre perto do trono real. Quando foram criados aqueles cantores, o Rei lhes disse: "Amados seres! Cada um de vocês tem o direito de amar ou não, de gostar ou não de seu Rei. A vontade de cada um é livre, soberana!"

Certo dia aconteceu algo terrível! O Rei e o Príncipe, cada qual eu seu trono, conversavam animadamente... O maestro do coral, ali perto, os ouvia atentamente... O Rei dizia: "Vamos construir uma Terra linda! No primeiro dia criaremos a luz para iluminá-la. No segundo dia faremos o ar puríssimo. No quarto dia poremos no espaço um astro luminoso e quente para aquecer durante o dia. À noite haverá uma lâmpada prateada e suave com estrelinhas



da mesma cor. No quarto dia poderemos criar toda a vegetação. Árvores com frutos saborosos e cheirosos, arbustos, tapetes de relva salpicada de violetas roxas e perfumadas, rosas vermelhas, brancas, amarelas e rosadas, cravos, miosótis bem azuis e um sem número de outras flores que exalem aromas delicados para perfumar o ambiente.

"Que faremos no quinto dia? Todos os pássaros e peixes. Eles terão as mais variadas cores e formas. Os primeiros terão plumagens coloridas e cantarão melodias suaves para alegrar os ares.

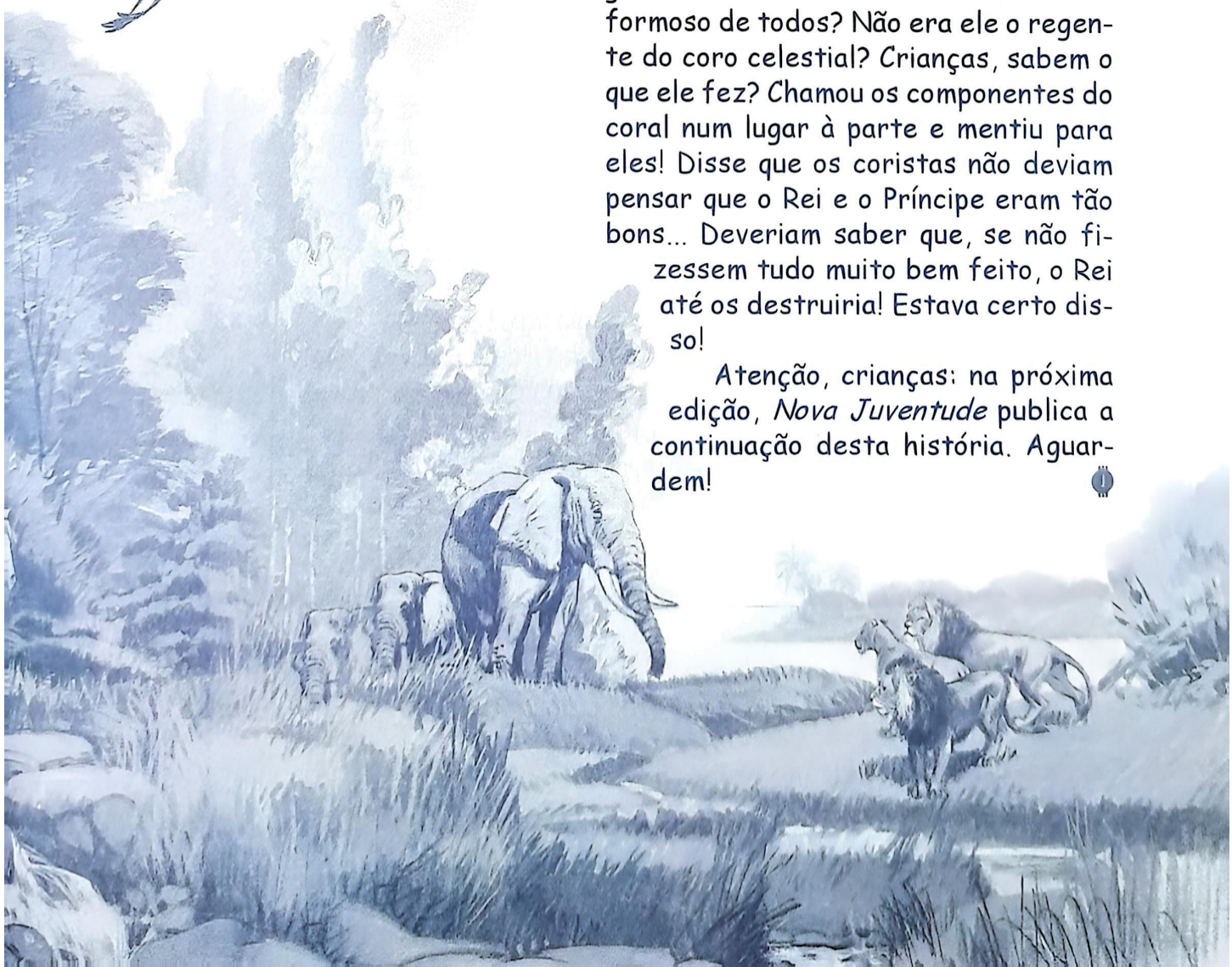


No sexto dia criaremos os animais maiores, de porte gigantesco, como as baleias e as feras. Estando pronto o cenário, criaremos os dominadores dessa Terra..." O belo regente apurou os ouvidos! E o Rei continuou: "Faremos seres parecidos Conosco." Ouvindo aquela conversa, o ciúme começou a invadir o coração do regente. Ficou cheio de inveja do Príncipe que participava do plano maravilhoso, ali sentado à direita do Soberano... Nem o convidaram para dar seu parecer! O invejoso olhou com raiva para as Majestades, e pensou: "Estão planejando a criação de um país lindo... Sou tão inteligente, belo, perspicaz... Por que não me convidaram para tomar parte no plano? Nem pediram a minha opinião!" Gustavo observou:

— Que convencido, hein titia?

— Convencido e ingrato. Que lhe faltava naquele reino deslumbrante? Não era ele que ocupava o primeiro lugar abaixo das Majestades? Não era dele o lugar mais honroso? Não era ele o mais formoso de todos? Não era ele o regente do coro celestial? Crianças, sabem o que ele fez? Chamou os componentes do coral num lugar à parte e mentiu para eles! Disse que os coristas não deviam pensar que o Rei e o Príncipe eram tão bons... Deveriam saber que, se não fizessem tudo muito bem feito, o Rei até os destruiria! Estava certo disso!

Atenção, crianças: na próxima edição, *Nova Juventude* publica a continuação desta história. Aguardem!



MUNDO NATURAL

Formiga: comida de macaco!

O chimpanzé, mais que bananas, adora formigas. Como não dispõe de língua adequada para caçá-las, como os tamanduás, introduz um galho seco no interior do formigueiro. As formigas, julgando tratar-se de inimigo, cobrem o galho para destruí-lo e o chimpanzé se banqueteia com o "espeto corrido".

Por medo, avestruz esconde a cabeça

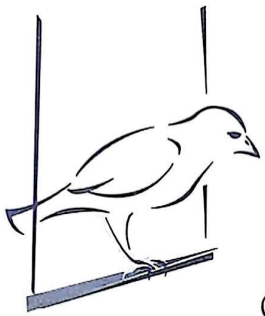
O animal mais medroso da natureza é o avestruz, que se assusta até com uma simples borboleta. Muito veloz, chega a correr 65 quilômetros por hora. Quando não vê saída, simplesmente esconde a cabeça em um buraco na terra.

Forma irregular

Os satélites artificiais acabaram com a falsa noção de que a forma da Terra era esférica, levemente achatada nos pólos. Na verdade, a forma é irregular. Olhada no comprido, de pólo a pólo, lembra uma pêra. Olhada de cima, na largura do equador, aproxima-se da forma elíptica.

Árvores milenares

Existem árvores milenares em quase todas as florestas do mundo. Nos Estados Unidos, foi comprovado que as sequóias chegam a 4 mil anos de idade. No Brasil, os biólogos calculam que os jequitibás da Amazônia estão ali há pelo menos 1.400 anos.



De onde vêm os canários?

Os canários têm esse nome porque são nativos das Ilhas Canárias. Ao contrário do que se crê, o amarelo não é sua cor exclusiva. Os que vivem em liberdade são esverdeados. Alimentados com certas variedades de pimenta, as penas tingem-se de vermelho.

Semelhança diferente

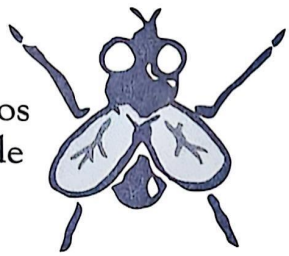
O pescoço da girafa e o do ser humano têm o mesmo número de vértebras: sete. Porém, o pescoço da girafa é mais longo porque as suas vértebras são mais compridas. Apesar do aspecto manso e desajeitado, a girafa é temida até pelos leões. O coice e a cabeçada poderosos mantém os inimigos a uma distância prudente.

Grandes profundidades

A claridade do Sol penetra na água do mar até cerca de 200 metros, aproximadamente. Esta é a razão pela qual a maior parte dos seres que vivem em tais profundezas são destituídos de visão. Alguns poucos, entretanto, dispõem de processos orgânicos capazes de produzir luz própria.

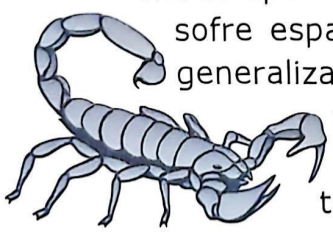
Quem incomoda são as "mosquitas"

Só as fêmeas dos mosquitos é que picam os mamíferos. Os machos são vegetarianos e sequer possuem o ferrão. As fêmeas necessitam de sangue para desenvolver seus ovos, os quais depois serão depositados em águas paradas, desde que estas águas sejam límpidas. Daí, a sua predileção por caixas d´água maltampadas. Outra diferença entre os mosquitos de cada sexo é que os machos têm antenas recobertas de pêlos enquanto as fêmeas quase não os possuem. As antenas mais sensíveis dos machos os ajudam a encontrar pares para reprodução.

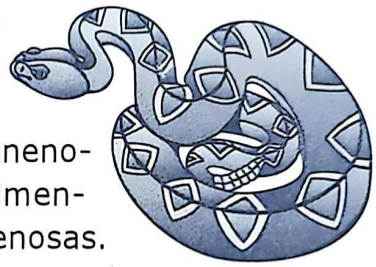


Espasmos "elétricos"

Escorpiões da Amazônia cuja picada provoca choques elétricos não são mito. Pesquisadores da Universidade do Pará localizaram o escorpião em Santarém e Ituiutaba. Durante 24 horas após a picada, a vítima sofre espasmos musculares generalizados, como se tivesse posto os dedos em uma tomada de 220 volts.



Muçurana se alimenta de cobras



A muçurana é mais famosa entre as cobras não venenosas que se alimentam das venenosas. Para garantir sua sobrevivência, esse réptil canibal desenvolveu imunidade à peçonha das parentes, sendo afetado porém pelo veneno da cobra coral verdadeira. Atingindo até 2,5 metros quando adulta, chega a devorar por ano cerca de 17 jararacas.

Economia em risco

No século XIX, um fazendeiro da Austrália importou da Europa um casal de coelhos, para divertimento dos filhos. Os animais fugiram e, como não havia predadores naturais no país, começaram a se reproduzir. Em pouco tempo, milhões de coelhos devastavam as lavouras e as pastagens, pondo em risco a economia australiana!

CAÇA-PALAVRA

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Levando a sério as pequenas decisões

Quando tropeçamos numa PEQUENA decisão, colocando em risco um grande plano já acertado na vida e desencadeando uma série de coisas, provamos nossa LEVIANDADE em não considerar a bênção de Deus como algo sério.

Segundo os costumes de sua ÉPOCA, ISAQUE levou tão a sério o conceito de bênção, que, após havê-la impetrado ao seu filho JACÓ, não a revogou em FAVOR de Esaú, mesmo sabendo que tinha sido ENGANADO. Quando erramos numa pequena decisão e colocamos em RISCO o propósito maior da vida, temos de pensar também nas orações que já fizemos a respeito. Se não aprendermos a tratar com seriedade nossos PEDIDOS diante de Deus, haverá um momento na VIDA em que Deus poderá não nos atender mais com a prontidão que sempre esperamos dEle. Parece que nesse PONTO há grandes diferenças entre os ~~CRISTÃOS~~: uns oram e sempre são atendidos, enquanto outros encontram mais dificuldades naquilo que pedem. Pode HAVER diferença de intensidade entre a oração de um e de outro, mas é BEM provável que haja diferença de tratamento por parte daquele que leva a SÉRIO as orações e daquele que não SABE o que pede. —Walter Brunelli, *A Vontade de Deus e Você*.

N G S F A U Y L A R V D Z
U Ã U C I P Ã N Ã A Z Y P
F Ç O S Y L G T S X O E O B B Ç
Y P L E V I A N D A D E E A Z U B S P S B B Ç Õ B
E P I O Ã J R Õ R I B H D I S K N S O Ã T S I R C
Õ Q E V A P B O D W B C W V Q Ç F Y C L X Ç X M X
E Q W E E K E O V F X L Y C F D Ç R V A C G C S O
T V B N S O S Q F A Q D W Q S M A S T W A M F X B
O U B G C O R I U X F I Z S U A E F F R Z L E I X
T I Õ A K C R S U E M V A E O R B R V E F Q T B H
N T J N D S P A Ã C N D Z M I H C E U V G W Y Ç R
O Ç Ã A Ã I M Q O Ç I A U O Q I F Õ G A Y U N V Z
P K Z D W R M U H V J B O Z T T X P G H M Y Ç K V
B B M O C O U E T Ç L O O J M G O L O Q I L Q Y Z

Anjos

1. Estando Ló sentado à porta de Sodoma, quantos anjos se aproximaram dele?
   ( ) Um
   ( ) Três
   ( ) Dois
   ( ) Cinco

2. No sonho de Jacó, que faziam os anjos?
   ( ) Consultavam os livros de registro do céu
   ( ) Subiam e desciam por uma escada que alcançava o céu
   ( ) Anotavam todas as ações, pensamentos e palavras de Jacó
   ( ) Nenhuma das alternativas

3. O anjo do Senhor apareceu a Moisés:
   ( ) Numa chama de fogo
   ( ) No alto do monte
   ( ) Em casa enquanto ele orava
   ( ) Às margens do rio

4. A quem o anjo do Senhor anunciou o nascimento de Sansão?
   ( ) Ao sacerdote
   ( ) Ao avô da criança
   ( ) À mulher de Manoá
   ( ) À filha do rei

5. Quando Acazias adoeceu e quis consultar a Baal-Zebube, que ordem o anjo do Senhor deu a Elias, o tisbita?
   ( ) Levanta-te, alimenta-te e prossegue viagem
   ( ) Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria
   ( ) Levanta-te e ore ao Senhor para que te guie
   ( ) Nenhuma das alternativas

6. "O anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu." Quem viu o anjo ali?
   ( ) Salomão
   ( ) Elias
   ( ) Davi
   ( ) Samuel

7. "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que..."
   ( ) Oram ao Senhor
   ( ) O temem e os livra
   ( ) Pregam a Palavra de Deus
   ( ) Lêem a Bíblia

8. Na ressurreição de Cristo, um anjo do Senhor desceu do Céu e...
   ( ) Provocou forte ventania
   ( ) Fez cairem trevas densas
   ( ) Provocou grande terremoto
   ( ) Removeu a pedra do sepulcro

9. Que é motivo de alegria diante dos anjos de Deus?
   ( ) Uma profecia que se cumpre
   ( ) Um pecador que se arrepende
   ( ) Uma criança que é salva da morte
   ( ) Um réu que é castigado

10. Satanás pode transformar-se em:
    ( ) Anjo de luz
    ( ) Anjo das trevas
    ( ) Anjo do bem
    ( ) Anjo da vida

Respostas: 1. Dois — Gênesis 19:1; 2. Subiam e desciam por uma escada que alcançava o céu — Gênesis 28:10 e 12; 3. Numa chama de fogo — Êxodo 3:2; 4. A mulher de Manoá — Juízes 13:2 e 3; 5. Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria — 2 Reis 1:3; 6. Davi — 1Crônicas 21:15 e 16; 7. O temem e os livra — Salmo 34:7; 8. Removeu a pedra do sepulcro — Mateus 28:2; 9. Um pecador que se arrepende — Lucas 15:10; 10. Anjo de luz — 2 Coríntios 11:14.

Deus ama a sua autenticidade

A todos é dada a oportunidade de desenvolver o caráter. Todos podem ocupar o lugar que lhes é designado no grande plano de Deus

Você costuma sentir que a vida é uma briga interminável? Tem a impressão de que não consegue avançar? Sofre para realizar cada um dos seus objetivos? Sente-se desgastado neste processo? Então você e o patriarca Jacó compartilham da mesma frustração. Porém, a exemplo de Jacó, você pode tornar-se vitorioso com o auxílio de Deus.

O nome Jacó significa "enganador, trapaceador, tapeador". À medida que se tornava adulto, ele foi sendo moldado conforme essas características. Era o "filhinho-da-mamãe". Certa ocasião planejou usurpar o direito de primogenitura de seu irmão, enganando o pai, já idoso e cego. Depois de tudo descoberto, e temeroso com a reação do irmão, saiu da casa do pai como fugitivo.

Solitário até esse ponto, lutou a noite inteira com um Estranho. Ao amanhecer, pediu ao seu Oponente que o abençoasse. Quando foi perguntado seu nome, respondeu: Jacó. Então ouviu que não seria mais chamado Jacó, mas Israel: "Porque tens lutado com Deus e com os homens e tens prevalecido." Gênesis 32:28. Jacó chamou aquele lugar de Peniel: "Porque tenho visto Deus face a face, e a minha vida foi preservada." (32:30). Eis algumas lições que podem ser tiradas dessa história:

▶ *O que você permitir, continuará acontecendo.* Comportamento permitido é comportamento perpetuado. Mudança de vida nenhuma aconteceu enquanto Jacó não admitiu que havia um problema, uma fraqueza, uma área de luta em sua vida.

▶ *Deus "lutará" com você.* As evidências do dia-a-dia lhe mostrarão que Deus conhece os mínimos detalhes da sua vida e fala através da oração, da Palavra, da consciência e das experiências.

▶ *Você deve querer mudar.* Jacó disse a Deus que não O deixaria ir enquanto não o abençoasse. Determine que não admitirá mais a condição presente. Decida não fugir nem fingir que o problema não existe. Aceite que as barreiras serão transpostas em Jesus Cristo. Com Sua ajuda você vencerá cada uma delas.

▶ *Deus lutará com você para lhe permitir conhecer-se a si mesmo.* Ao criá-lo, Deus teve um grande ideal. Conhece-o intimamente e sabe seus motivos (Salmo 139:1-3). Ele quer que você se contemple cada dia mais no espelho da Lei de Deus.

▶ *Você deve identificar o seu verdadeiro eu.* Deus perguntou a Jacó seu nome. Naturalmente, Deus sabia o nome dele. Porém, fez com que se identificasse para que admitisse qual era a sua condição real. Jacó teve que aceitar o fato de haver-se mostrado enganador, tapeador e fraudulento. Quis mudar. Somente então Deus lhe deu novo nome e identidade.

▶ *Você não pode sentir plenamente a presença de Deus enquanto não buscá-Lo de forma concreta.* As outras pessoas podem ser iludidas pelo seu jogo-de-faz-de-conta. Deus, não. Jacó foi autêntico. Assim, foi-lhe permitido ver Deus face a face. Quando você vê a Deus através da Palavra escrita e falada, e da oração regular e fervorosa, não há como não haver mudança radical de todo o ser.

Como sair da crise

Confie em Deus. Seja dEle o primeiro lugar em cada detalhe da vida.
Ore e reflita.
Medite.
Escolha suas companhias.
Espere pelo melhor, sempre.
Viva a realidade em toda a extensão e profundidade.
Tenha paciência.
Use a imaginação.
Relaxe.
Pense alto.
Faça uma coisa de cada vez.
Pare de relembrar o passado e viver de nostalgia.
Não queira ser infalível.
Visite os amigos.
Retome os hobbies ou inicie algum.
Pratique exercícios físicos, diariamente.
Brinque com as crianças.
Mude o visual.
Não use remédios químicos sem estrita necessidade.
Respire lenta e pausadamente.
Mexa com a terra, ande descalço, cuide das plantas.
Escreva seus objetivos e metas pessoais, o que espera da vida e o que o impede de alcançá-los.
Não apresente desculpas para as falhas.
Fuja das preocupações, pressa, preconceitos e preguiça.
Aceite sugestões.
Seja bom para si mesmo e para os outros.
Descruze os braços, levante e ande.
Viva e deixe que os outros vivam.
Deixe de ser implicante.
Pare de fazer tempestade em copo d'água.
Faça diariamente algo que o deixe feliz.
Elimine as atividades supérfluas e as que trazem aborrecimento.
Ria de si mesmo.
Aprenda a ser alegre, com ou sem dinheiro.
Comemore cada pequeno avanço. Jesus disse: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. O apóstolo Paulo declarou: "Tudo posso nAquele que me fortalece."

Saiba mais sobre queimaduras

A pele é barreira orgânica natural contra os mais variados agressores, como microorganismos, agentes físicos e químicos. É o órgão mais extenso do corpo, fundamental no controle da temperatura e retenção de líquidos.

A definição plausível para o termo "queimadura" é ampla. Basicamente, significa a lesão causada pela ação direta ou indireta do calor sobre o organismo. Sua manifestação varia desde pequena bolha até formas mais graves, capazes de desencadear respostas sistêmicas proporcionais à gravidade da lesão e respectiva extensão. As queimaduras são classificadas de acordo com o agente causal, a profundidade e a extensão (área corpórea atingida). De acordo com o agente causador, podem ser:

- Térmicas — calor, líquidos quentes, objetos aquecidos, vapor;
- Químicas — ácidos e bases;
- Elétricas — raios e corrente elétricas;
- Por radiação — radiação nuclear.

De acordo com a extensão, existem vários métodos de classificação, que requerem prática para o aprendizado completo. Para alguém que esteja prestando socorro, é suficiente observar que, quanto maior a área atingida, maior o risco de vida. Quanto à profundidade (número de camadas de pele atingidas), as queimaduras são classificadas em:

Primeiro grau — atingem somente a epiderme. A pele fica avermelhada, inchada e com ardor.

Segundo grau — atingem epiderme e derme. Caracterizam-se pela presença de bolhas. Há dor local intensa, vermelhidão e edema.

Terceiro grau — danificam todas as camadas da pele e hipoderme. São consideradas graves, pois podem provocar lesões desde os músculos até os ossos. Caracterizam-se por apresentar coloração escura ou esbranquiçada, lesões secas, duras e indolores.

As queimaduras não são obrigatoriamente uniformes. Podem ocorrer nos diversos graus concomitantemente.

Primeiros socorros

Interrompa imediatamente o efeito do calor (utilize água fria, nunca gelada, ou use um lençol para apagar as chamas no corpo da vítima).

Em caso de queimaduras por eletricidade, não toque na vítima até que seja desligada a energia. Tome cuidado com fios soltos e água no chão. Observe se há parada respiratória. Se necessário, proceda à respiração de socorro (boca a boca). Transporte imediatamente a vítima para o hospital.

Faça a avaliação primária. Identifique o tipo, grau e extensão da queimadura, que é lesão estéril. Tenha cuidado ao manuseá-la. Evite contaminá-la. Retire pulseiras, jóias, relógios, roupas que não estejam grudadas na pele.

Caso a queimadura seja de primeiro grau, retire do sol a pessoa, utilize substâncias refrescantes como produtos para aliviar a dor. Faça a administração de líquidos por via oral.

Caso a queimadura seja de segundo ou terceiro grau, lembre-se de cobrir a área queimada com gaze molhada em soro fisiológico ou água limpa.

Mantenha o curativo molhado usando recipientes de soro ou água limpa até levar a vítima ao hospital.

Nunca fure as bolhas.

Nunca ponha manteiga, creme dental, gelo, óleo, banha ou café na queimadura.

Procure rapidamente atendimento médico.